CAMARA TÉCNICA DE ARBORIZAÇÃO E ÁREAS VERDES – COMDEMA JAHU

Parecer técnico: solicitação para a avaliação fitossanitária dos indivíduos arbóreos presentes em uma praça (viela) no Jardim Jorge Atalla na Rua Tenente Doria, entre os números 429 e 449.

Referente ao ofício 006/2019 de 14 de fevereiro de 2019, solicitado pelo Vereador Toninho Masson.

Vistoria: Foi realizada no dia 28/06/2019 a visita a praça (viela) no Jardim Jorge Atalla.

Durante a vistoria realizada constatou-se a presença de 16 indivíduos arbóreos. As avaliações para cada um deles é apresentada a seguir, salientando que a vistoria teve início na entrada da praça situada na Avenida Nenê Galvão até sua saída/entrada pela Rua Tenente Doria. A distribuição dos indivíduos na praça é apresentada na figura a seguir. Em anexo são apresentadas fotos de alguns indivíduos.

Indivíduo 1:

Espécie: *Eugenia uniflora* L.

Nome popular: Pitangueira

Família: Myrtaceae

Origem e caracterização: Nativa Regional. Espécie com ampla distribuição geográfica no território nacional, sendo encontrada em diversas fitofisionomias. A espécie pode ser reconhecida, em relação às demais espécies desta família encontradas no Município, pela presença de tronco liso, com desprendimento da casca e de coloração castanha, folhas opostas com glândulas translúcidas e nervuras secundárias em arcos não constituindo uma nervura coletora.

Estado Fitossanitário: Trata-se de um indivíduo jovem, em bom estado fitossanitário, sem fuste, com as ramificações ocorrendo na altura do topo. Não apresenta sinais ou injúrias graves decorrentes de poda.

ENCAMINHADO À SECRETA EM 04/09.19 - OF 07/19

Recomendações: Devem ser realizadas podas de condução, com a eliminação de ramos jovens abaixo de 1,8 m de altura, o que possibilitará que o indivíduo se desenvolva atingindo porte adequado.

Indivíduo 2:

Espécie: *Licania tomentosa* (Benth.) Fritsch

Nome-popular: Oiti

Família: Chrysobalanaceae

Origem e caracterização: Nativa do Brasil. Espécie com distribuição natural restrita a região Nordeste do país, sendo preferencialmente encontrada em áreas de Floresta Ombrófila Densa. Espécie reconhecida, em relação às demais espécies empregadas na arborização urbana, pela presença de folhas alternas, dísticas e oblongas, com indumento lanoso furfuraceo recobrimdo ambas as faces nos ramos jovens.

Estado Fitossanitário e conflitos: Exemplar adulto, em estado fitossanitário regular, com a presença de alguns ramos epicórmicos. Não foram verificadas injúrias, sinais de pragas ou doenças. Existem podas realizadas que causaram um leve desequilíbrio no indivíduo, devido ao seu contato com o muro de residência vizinha a praça. Alguns ramos também interferem a iluminação. As raízes estão interferindo no calçamento. No entanto, a proximidade com a residência pode trazer conflitos, frente à queda de galhos de maior calibre, ou mesmo com a queda do indivíduo em situações climáticas extremas.

Recomendações: Indicamos a remoção do indivíduo (corte e destoca) e sua substituição por espécie de pequeno porte, preferencialmente arbustivo.

Indivíduo 3:

Espécie: *Licania tomentosa* (Benth.) Fritsch

Nome-popular: Oiti

Família: Chrysobalanaceae

Origem e caracterização: ver indivíduo 2.

Estado Fitossanitário e conflitos: Exemplar adulto, em bom estado fitossanitário. Não foram verificadas injúrias, sinais de pragas ou doenças. Existem podas realizadas que causaram um leve desequilíbrio no indivíduo, devido ao seu contato com o muro de residência vizinha a praça. Alguns ramos também interferem a iluminação. As raízes estão interferindo no calçamento. Assim como o indivíduo anterior, a proximidade com a residência pode trazer conflitos, frente à queda de galhos de maior calibre ou mesmo com a queda do indivíduo em situações climáticas extremas.

Recomendações: Indicamos a remoção do indivíduo (corte e destoca) e sua substituição por espécie de pequeno porte, preferencialmente arbustivo.

Indivíduo 4:

Espécie: *Licania tomentosa* (Benth.) Fritisch

Nome-popular: Oiti

Família: Chrysobalanaceae

Origem e caracterização: Ver indivíduo 2.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto, em bom estado fitossanitário. Alguns ramos apresentam conflitos com o telhado da residência vizinha. A proximidade com as casas adjacentes a via pode levar a danos futuros, devido a queda do indivíduo ou de ramos de grande.

Recomendações: Indicamos a remoção do indivíduo (corte e destoca) e sua substituição por espécie de pequeno porte, preferencialmente arbustivo.

Indivíduo 5:

Espécie: *Licania tomentosa* (Benth.) Fritisch

Nome-popular: Oiti

Família: Chrysobalanaceae

Origem e caracterização: Ver indivíduo 2.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto, em bom estado fitossanitário. Alguns ramos apresentam conflitos com o telhado da residência vizinha. Porém, sua proximidade com as residências vizinhas pode causar danos futuros a estes imóveis, pela queda de galhos ou do próprio indivíduo.

Recomendações: Indicamos a remoção do indivíduo (corte e destoca) e sua substituição por espécie de pequeno porte, preferencialmente arbustivo.

Indivíduo 6:

Espécie: *Licania tomentosa* (Benth.) Fritsch

Nome-popular: Oiti

Família: Chrysobalanaceae

Origem e caracterização: Ver indivíduo 2.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto, em bom estado fitossanitário. Alguns ramos apresentam conflitos com o telhado da residência vizinha. Por se tratar de uma espécie de grande porte, em caso de situações climáticas extremas, a queda de galhos ou até mesmo do próprio indivíduo, pode causar danos consideráveis as residências do entorno.

Recomendações: Indicamos a remoção do indivíduo (corte e destoca) e sua substituição por espécie de pequeno porte, preferencialmente arbustivo.

Indivíduo 7:

Espécie: *Carica papaya* L.

Nome-popular: Mamoeiro

Família: Caricaceae

Origem e caracterizações: Espécie exótica. Reconhecida pelo crescimento monopodial, tronco sem ou poucas ramificações, apresentando látex, folhas presentes apenas no ápice do tronco e palmatilobadas.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto em bom estado fitossanitário. Apesar disso, encontra-se encostado com o muro da residência vizinha, podendo acarretar em danos ao patrimônio no futuro.

Recomendações: Corte e destoca, sem o plantio de outro indivíduo.

Indivíduo 8:

Espécie: *Psidium guajava* L.

Nome-popular: Goiabeira

Família: Myrtaceae

Origem e caracterização: Espécie exótica e com potencial invasor de áreas de vegetação nativa, principalmente locais em estágios iniciais de regeneração. Esta espécie apresenta tronco liso, descamante, folhas opostas, oblongas, sem nervura coletora e nervuras secundárias salientes na face abaxial.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto, com estado fitossanitário regular, fato ocorrido devido à má condução do exemplar que se apresenta inclinado. Além disso, podas excessivas foram realizadas para a retirada de ramos que provavelmente conflitavam com o muro da residência ao lado. Além disso, a distância entre o canteiro e o muro é muito pequena, tornando inviável o plantio de um espécime deste porte.

Recomendações: Corte e destoca, sem o plantio de um novo indivíduo no local.

Indivíduo 9:

Espécie: *Licania tomentosa* (Benth.) Fritsch

Nome-popular: Oiti

Família: Chrysobalanaceae

Origem e caracterização: Ver indivíduo 2

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto, em estado fitossanitário ruim. Este exemplar sofreu poda drástica, tendo sua copa desfigurada e formada apenas por ramos epicórmicos.

Recomendações: Corte e destoca, com pelo plantio de um indivíduo arbóreo de menor porte e, preferencialmente nativo regional.

Indivíduo 10:

Espécie: *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos

Nome popular: Ipê-amarelo

Família: Bignoniaceae

Origem e caracterização: Espécie nativa regional. Caracterizada pelas folhas 5-folioladas, com folíolos oblanceolados e com ambas as faces tomentosa.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto, com estado fitossanitário regular. Apesar de não apresentar pragas, doenças ou conflitos a quebra ou poda de um dos ramos causou o desequilíbrio da árvore, podendo gerar a queda do outro ramo em caso de ventos mais fortes.

Recomendações: Corte e destoca, com a substituição por indivíduo de menor porte, preferencialmente, de uma espécie nativa regional.

Indivíduo 11:

Espécie: *Crema micrantha* (L.) Blume

Nome popular: Pau-pólvora

Família: Cannabaceae

Origem e caracterização: Espécie nativa regional, comum em formações em estágio sucessional inicial a médio. Pode ser reconhecida pela presença de folhas alternas, dísticas, pubescentes, com a base assimétrica.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto e estado fitossanitário ruim, devido a uma poda drástica, a qual deixou apenas parte do tronco. Esta espécie apresenta formação de uma copa ampla, formada por ramos finos, que naturalmente surgem próximos a base da planta. Isso, aliado ao grande porte que atinge, pode se transformar em um problema no futuro devido à proximidade com a residência vizinha.

Recomendações: Corte e destoca, com substituição por um indivíduo de menor porte e não tão próximo ao muro da residência adjacente.

Indivíduo 12:

Espécie: *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose

Nome-popular: Ipê-amarelo-da-mata

Família: Bignoniaceae

Origem e caracterização: Espécie nativa e, provavelmente, com distribuição para a nossa região. Apesar de não ter sido encontrado registro desta espécie para os Municípios da região de Jaú trata-se de uma espécie com ampla distribuição geográfica e que, possivelmente, habitava essa região no passado. Pode ser reconhecida pela presença de 5-7 folíolos cartáceos a coriáceos, elípticos, glabros a glabrescentes, com a margem profundamente serrada.

Estado Fitossanitário e conflitos: Trata-se de um indivíduo jovem, em estado fitossanitário regular, devido à presença de ramos mortos. Não foram averiguados conflitos, doenças ou pragas.

Recomendações: Poda de limpeza para a remoção dos ramos mortos.

Indivíduo 13:

Espécie: cf. *Xylosma congesta* (Lour.) Merr.

Nome-popular: Não há

Família: Salicaceae

Origem e caracterização: Espécie exótica para o país. Pode ser reconhecida, principalmente, pelas folhas alternas, dísticas, com margem serreada, espinhos presentes ou ausentes e ramos jovens de coloração avermelhada. Apesar das características mencionadas, não é possível afirmar com certeza a espécie, uma vez que a determinação de gêneros, dentro desta família é feita, em sua maioria, por características da inflorescência, flores e frutos, estruturas não observadas no indivíduo observado.

Estado Fitossanitário e conflitos: Trata-se de um indivíduo adulto, em bom estado fitossanitário, com problemas de condução, o que possibilitou sua ramificação próxima ao solo. Alguns ramos entram em contato com o muro da residência vizinha. Não há conflitos com calçamento ou mobiliário urbano e não foram observadas pragas ou doenças.

Recomendações: A fim de se evitar conflitos com a residência vizinha, sugere-se que sejam realizadas podas de manutenção e limpeza. Esta poda deve ser feita com cuidado, evitando a perda de equilíbrio do indivíduo pela retirada de ramos de maior calibre.

Indivíduo 14:

Espécie: *Codiaeum variegatum* (L.) Rumph. ex A.Juss.

Nome-popular: Croton variagado

Família: Euphorbiaceae

Origem e caracterização: Exótica. Facilmente reconhecida pela presença de látex, aliado a folhas variegadas.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto, em bom estado fitossanitário. Sem conflitos, pragas ou doenças.

Recomendações: Aconselha-se a retirada dos brotos abaixo da copa para o melhor desenvolvimento do indivíduo.

Indivíduo 15:

Espécie: *Licania tomentosa* (Benth.) Fritsch

Nome-popular: Oiti

Família: Chrysobalanaceae

Origem e caracterização: Ver indivíduo 2.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto, em boa condição fitossanitária. O exemplar não apresenta pragas ou doenças e o único conflito observado foi com o muro da residência adjacente. Por se tratar de uma espécie de grande porte, problemas nas residências adjacentes a viela podem acontecer devido a queda de galhos de maior diâmetro ou caso ocorra a queda do próprio exemplar arbóreo.

Recomendações: Corte e destoca, seguindo com a substituição por um indivíduo, preferencialmente, arbustivo da flora nativa.

Indivíduo 16:

Espécie: *Murraya paniculata* (L.) Jack

Nome-popular: Murta

Família: Rutaceae

Origem e caracterização: Espécie exótica. Pode ser reconhecida dentre as demais espécies encontradas na arborização urbana, pelo porte arbustivo-arbóreo, folhas compostas, com folíolos de ápice arredondado, nervuras secundárias pouco evidentes e presença de glândulas translúcidas.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo em bom estado fitossanitário, adulto, sem conflitos, pragas ou doenças observadas.

Recomendações: Não há.

Indivíduo 17:

Espécie: *Annona muricata* L.

Nome-popular: Graviola

Família: Annonaceae

Origem e caracterização: Exótica, cultivada devido aos frutos, o que pode se tornar um problema, uma vez que estes são grandes. Reconhecida pela presença de folhas alternas, pésticas, oblongas a elípticas, com face adaxial lustrosa e nervuras secundárias salientes na face abaxial.

Estado Fitossanitário e conflitos: Indivíduo adulto, em mau estado fitossanitário. Devido a má condução do indivíduo, suas ramificações começam na altura do solo, atrapalhando o trânsito de pedestres, uma vez que este indivíduo situa-se na calçada. Não há canteiro, sendo que o concreto atinge diretamente no indivíduo, além disso, é possível averiguar que as raízes estão quebrando o calçamento. Há conflitos com a fiação e, em breve, com o imóvel à frente, devido à presença de alguns ramos já próximos a sacada da residência. Este exemplar também apresenta sinais de alguma doença ou de deficiência nutricional, causando manchas amarelas nas folhas, além do amadrecimento de parte destas.

Recomendações: Corte e destoca, com recomposição do canteiro e substituição do indivíduo, por espécie de menor porte, preferencialmente nativa regional.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Os indivíduos 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 17 devem ser retirados, por apresentarem estado fitossanitário ruim ou por colocarem em risco as residências vizinhas a viela;
- Com exceção dos indivíduos supracitados, todos os demais precisam de podas de manutenção ou limpeza, a fim de evitar conflitos com mobiliário urbano ou imóveis adjacentes.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- A área visível necessita de um projeto paisagístico, levando em consideração a reestruturação dos canteiros;
- Deve ser realizada a derrubada e destoca da árvore e devem acontecer apenas após a apresentação de projeto paisagístico e de revitalização do local afetado;

- O projeto paisagístico deve ser apresentado ao CONDEMA com, ao menos, 30 dias antes de seu início;
- As novas espécies introduzidas a fim de substituir este indivíduo devem ser nativas regionais e de pequeno porte ou arbustivas;
- Sugere-se o plantio das espécies *Stiffia chrysantha* J.C.Mikan (Rabo-de-cutia) e *Senna pendula* (Humb. & Bonpl. ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby (Canudo-de-pito), ambas nativas do Brasil e com porte arbustivo arbóreo;
- Os serviços de derrubada e destoca não devem sofrer interrupções;
- O calçamento deve ser arrumado logo após o término dos serviços de derrubada e destoca;
- O projeto paisagístico também deve ter início imediato após o término dos serviços de corte e destoca e prosseguir sem interrupções;
- As mudas utilizadas na substituição dos indivíduos retirados devem obedecer aos seguintes padrões: mínimo de 2,20 m de altura; 1,8 m de fuste e; 0,05m de DAP (diâmetro a altura do peito);
- Todas as podas realizadas devem ser apenas para a remoção de ramos de menor diâmetro, sem interferir no equilíbrio do indivíduo ou causar desfiguração da copa;
- Entendemos também, que fenômenos meteorológicos extremos, principalmente em relação a ventos extremamente fortes, podem levar a queda de ramos e árvores sadias, como os indivíduos vistoriados aqui e que deverão permanecer na praça.

PARECER

Diante do exposto e considerando as recomendações; nós membros da Câmara Técnica de Arborização e Áreas Verdes abaixo assinados manifestamo-nos **A FAVOR** à supressão dos indivíduos: 2 (*Licania tomentosa* – Oiti), 3 (*Licania tomentosa* – Oiti), 4 (*Licania tomentosa* – Oiti), 5 (*Licania tomentosa* – Oiti), 6 (*Licania tomentosa* – Oiti), 7 (*Carica papaya* – Mamoeiro), 8 (*Psidium guajava* – Goiabeira), 9 (*Licania tomentosa* – Oiti), 10 (*Handroanthus chrysotrichus* – Ipê-amarelo), 11 (*Trema micrantha* – Pau-pólvora) e 17 (*Annona muricata* – Graviola). Todos situados na Praça (viela) entre os números 429 e 449 da Rua Tenente Doria, Bairro Jorge Atalla.

Para os indivíduos que permanecerão entendemos que se as recomendações propostas para cada um deles são suficientes sua manutenção na praça.

Sem mais para o momento, reiteramos protestos de estima e consideração.

Jahu, 21 de maio de 2019.

**Câmara Técnica de Arborização e Áreas Verdes
COMDEMA JAHU**

Dr. Frederico Fregolente Faracco Mazziero – CRbio 116826/01-D

6